



Perfil e fatores de motivação dos frequentadores da Praia do Laranjal – Pelotas/RS

Resumo: O presente trabalho apresenta uma pesquisa sobre os fatores de motivação dos frequentadores da praia do Laranjal, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Trás a temática do lazer associado a motivação. O objetivo deste estudo é especificamente identificar o perfil e os fatores de motivação de cada pessoa que vai a Praia do Laranjal, durante o ano todo. O procedimento metodológico para esta pesquisa baseia-se em uma pesquisa quantitativa com perguntas objetivas, aplicando o método de questionário online em redes sociais e de pesquisa bibliográfica. Para os resultados foram coletados o total de 83 questionários, respondidos, que possibilitaram através de uma análise, compreender as motivações de cada pessoa que frequenta a praia como era o objetivo inicial.

Palavras-chave: Lazer; Motivação; Fatores; Praia; Turismo.

Abstract: The present study presents a research on the factors of motivation of the patrons of the Laranjal beach, in the city of Pelotas, Rio Grande do Sul. Through the theme of leisure activities associated with the motivation. The objective of this study is to specifically identify the profile and the factors of motivation of each person who goes to the Laranjal beach during the whole year. The methodological procedure for this research is based on a quantitative research with objective questions, applying the method of online questionnaire on social networks and bibliographical research. The results were collected a total of 83 questionnaires answered, which enabled through an analysis, understand the motivations of each person who frequents the beach as was the initial goal.

Keywords: Leisure; Motivation; Factors; Beach; Tourism.

1. Introdução

O lazer é algo muito presente na vida das pessoas atualmente, trazendo diversos benefícios para o aumento da qualidade de vida do ser humano e inclusive possibilitando maiores interações entre as classes. Está diretamente ligado a fatores de motivação, como algo muito individual, onde cada pessoa possui sua necessidade.

Os estudos para descobrir a motivação para viagens e lazer pode ser a base para muitas análises de consumidores em turismo. Conhecer o perfil motivacional dos visitantes deve ajudar no entendimento das necessidades adequadas de cada indivíduo.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Como nas últimas décadas percebe-se um aumento nas horas trabalhadas e uma diminuição no tempo livre, a rotina de trabalho mesmo que importante na vida do ser humano, muitas vezes torna-se cansativa, gerando uma necessidade de fuga do cotidiano através do lazer. Neste caso se encaixam os fatores de motivações, especificando como cada classe vai utilizar seu tempo livre.

Devido a variação das classes sociais, o lazer pode ser realizado de diversas formas, como viagens, passeios dentro da própria cidade, jogar um futebol com os amigos no final de semana, pescar, assistir filmes, entre outros. Práticas ao ar livre, como esportes e caminhadas também são consideradas atividades de lazer e geram uma maior interação, pois as pessoas evitam gastos e frequentam lugares públicos onde todas as classes podem interagir.

Neste estudo, aborda-se o conceito de lazer e motivação como fatores que levam as pessoas a frequentarem a Praia do Laranjal, na cidade de Pelotas, durante o ano todo. Pelotas localiza-se a sudoeste do Rio Grande do Sul, há cerca de 260km da capital Porto Alegre. A Praia da Laranjal localiza-se 12km do centro da cidade, com seus balneários Santo Antônio, Valverde e Balneário dos Prazeres, sendo banhada pela Lagoa dos Patos.

A pesquisa foi realizada com o público que frequenta os Balneários Santo Antônio e Valverde, onde está localizado o calçadão, na orla da praia. O mesmo possui aproximadamente 2km de extensão, nele encontram-se restaurantes, hotéis, quiosques e locais que possibilitam a prática de diversos esportes aquáticos e praticados na areia.

O objetivo deste estudo foi identificar o perfil e os fatores de motivação de cada pessoa que vai a Praia do Laranjal, durante o ano todo.

2. Referencial Teórico

2.1 Lazer

O lazer pode ser caracterizado pelo descanso, ócio, distração, passa tempo ou entretenimento de uma pessoa. Portanto, nada mais é do que atividades realizadas por espontânea vontade do indivíduo no seu tempo livre. Esse ócio não



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

precisa necessariamente ser ocupado por recreação, pode ser apenas para atividades como comer e dormir.

O lazer consiste em um conjunto de ocupações que o indivíduo pode se entregar de livre vontade, para repousar, divertir-se e entreter-se. Ele também serve para desenvolver a informação ou formação desinteressada, a participação social voluntária ou a livre capacidade criadora, do embaraço das obrigações profissionais, familiares e sociais (Dumazedier, apud Fernandes&Becker, 2007, p.12)

Considerando que nos dias de hoje, com as tecnologias e aumento de produção, as exigências de horas de trabalho são maiores e com isso ocorre diminuição de tempo livre, normalmente o lazer está associado aos momentos em que o sujeito não trabalha. Esse tempo pode ser realizado fora do horário de trabalho, aos finais de semanas ou nas férias.

As práticas de lazer existem como uma forma de satisfação do ser humano, visto que muito individual, pois cada pessoa usufrui do seu tempo livre de forma ímpar. Essas práticas podem ser, por exemplo, jogos, teatros, esportes, turismo, leituras, música e passeios, e podem proporcionar momentos agradáveis, sensações de bem-estar, como também estimular a saúde e autoestima.

O turismo proporciona momentos de prazer, relaxamento e descanso, se enquadrando perfeitamente no universo das atividades de lazer. Além disso também engloba dimensões como negócios, recreações, entretenimento, religião, cultura, meio ambiente, entre outras mais. Desta forma, afirma-se que independente do segmento turístico, todos de alguma maneira possuem dinâmicas relacionadas diretamente as práticas de lazer, exatamente como está ilustrado na tabela abaixo:

Tipo de turismo	Atividades de lazer associadas
Ecológico	Passear por trilhas, visitas a locais pitorescos.
Aventura	Prática de esportes radicais.
Negócios	Gastronomia, visitas a centros comerciais e compras.
Cultural	Visitas temáticas com interação do visitante a eventos históricos.

Tabela 1: Tabela de tipos de turismo com a prática de atividades de lazer.
Fonte: (*Turismo, Lazer e recreação: Um olhar denso sobre acepções, significados e características deste segmento.*)



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Essas práticas de lazer e turismo, são despertadas através de diversas motivações, sendo elas individuais e peculiares. As motivações que despertam o desejo de realizar essas ações, são classificadas de múltiplas maneiras e podem estar associadas diretamente ao perfil do visitante ou turista.

2.2 Fatores de motivação

As necessidades que levam o sujeito a alcançar a satisfação desejada, é denominada motivação. A partir dessas necessidades as pessoas decidem quais atitudes deverão ter em relação ao que irão fazer no seu tempo livre, tendo diferentes razões e motivos, percebidos como forças que reduzem um estado de tensão.

Alguns estudos buscam descrever a motivação turística com base nos fatores sociais e psicológicos, que motivam ou criam o desejo de viajar. Segundo Crompton (1979), todos os comportamentos humanos são motivados, embora algumas escolhas sejam feitas de acordo com outras variáveis psicológicas (Correia et al., 2007).

Diante disso, Crompton (1979) identifica motivos psicológicos ou sociais como os motivos “push”, que estão ligados ao desejo de viajar. Já os motivos “pull” são os que afetam a opinião de acordo com o lugar a visitar e estão relacionados com os atributos do destino (Lundberg, 1990, citado por Correia et al., 2007).

Os fatores “push” (empurra) são definidos como forças interiores que motivam ou criam o desejo do indivíduo satisfazer uma necessidade de viajar. Os fatores “pull” (puxa), são os atributos do destino que reforçam os fatores “push” internos, tais como, praias, diversão, atrações naturais e culturais, etc. (Dann, 1977)

Crompton e McKay (1997), citado por Cunha et al. (2006, pp. 119-120), incluem sete domínios motivacionais no grupo dos fatores “push”: São eles: novidade, que define o desejo de procurar ou descobrir experiências novas e diferentes através das viagens recreativas; socialização, abordando o desejo de interagir com um grupo e os seus membros; prestígio/ status, que inclui o desejo de alcançar uma elevada reputação aos olhos das outras pessoas; repouso e relaxamento, ligada ao desejo de se refrescar mental e psicologicamente e de se subtrair à pressão do dia-a-dia; valor educacional ou enriquecimento intelectual, ou



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

seja, o desejo de obter conhecimento e de expandir os horizontes intelectuais; o reforço do parentesco e procura de relação familiares mais intensas; e regressão atrelada ao desejo de reencontrar um comportamento reminiscente da juventude ou infância, e de se subtrair a constrangimentos sociais.

Fakeye e Crompton, citados por Cunha et al. (2006, p. 120), identificam seis domínios de fatores “pull”: Os mesmos se dividem em: oportunidades sociais e atrações, amenidades naturais e culturais, acomodação e transporte, infraestrutura, alimentação e povo amigável, amenidades físicas e atividades de recreio, bares e entretenimento noturno, juntamente ligados ao clima, cultura, alimentação, serviços, acessos e decisões correntes.

Esses são alguns fatores que podem influenciar o indivíduo a práticas de recreação, lazer e turismo. Considerando que a pesquisa baseia-se na Praia do Laranjal, um local turístico e bastante frequentado tanto por turistas como moradores, os fatores "push" que nos indicam forças que empurram ou motivam a necessidade de viajar e/ou passear e os fatores "pull" que atraem as pessoas e possuem como força os atributos do local, contribuirão para o desenvolvimento do estudo.

3. Metodologia

A metodologia deste trabalho se deu através de uma pesquisa quantitativa com perguntas objetivas, como também pesquisa bibliográfica. A pesquisa quantitativa possibilita quantificar as opiniões e informações para um determinado estudo, se centrando na objetividade. (FONSECA 2002, p. 20) O método de pesquisa bibliográfica, feito a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites, possibilita melhor compreensão do assunto. (FONSECA, 2002, p. 32).

Sendo assim, a pesquisa quantitativa foi aplicada em forma de questionário online, com perguntas objetivas que permitiram quantificar esses visitantes, identificando o perfil de cada um e as motivações que os levam a frequentar a praia.



4. Resultados

O questionário foi aplicado através de ferramentas nas redes sociais, como *Facebook* e *WhatsApp*, em janeiro de 2018, e como resultado foi obtido um total de 83 respostas. De acordo com as mesmas, 55,4% das pessoas que responderam não são moradores da praia do Laranjal. Essa porcentagem totaliza 46 pessoas, sendo 37 mulheres e 9 homens. O restante, que moram na praia, totalizam os outros 37, sendo 27 mulheres e 10 homens. A maior porcentagem em 77,1% das respostas ficou por conta das mulheres.

Tanto as pessoas que moram na praia, quanto as que não moram, frequentam a mesma o ano todo, independente da estação, mas preferindo os finais de semana, devido a rotina estressante de trabalho durante a semana acabam procurando um refúgio de lazer, muitas vezes o mais perto possível por não terem tempo suficiente para viajar para muito longe.

Através da análise (Figura 4), observando as respostas, podemos apontar que se tratam de fatores “pull”, os quais podem ser considerados grandes influenciadores de práticas de turismo, recreação e lazer. Com a intenção de compreender o que leva essas pessoas a frequentarem a Praia do Laranjal, percebe-se que as diversidades naturais e culturais atingiram 37,8% das preferências. Assim, percebe-se que as pessoas estão procurando a praia como um lugar que permite entrar em contato com a natureza e que possibilita diferentes culturas e interações sociais, fazendo com que cada vez mais as pessoas queiram estar na praia.

Ainda, com 21,7% das respostas estão as atividades de recreio, e em terceiro, com 12%, as oportunidades sociais e atrações, o que nos faz perceber o quanto esse modelo de fatores influenciam os indivíduos na escolha da Praia do Laranjal como destino de passeio.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

O que motiva você a ir na Praia do Laranjal?

83 respostas

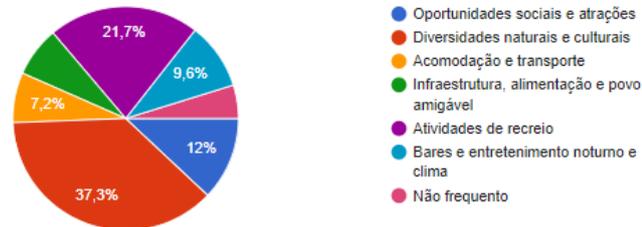


Figura 4: Gráfico do questionário. Fonte: *Google Docs*

Novamente é possível observar a probabilidade de respostas ligada as motivações do fator “pull”. Como vemos na figura 5, quando se trata do que essas pessoas mais gostam no local, com 36,1% a resposta foi o espaço para a prática de esportes.

A praia do Laranjal é considerada um ponto de encontro para a prática de diversas atividades. A lagoa é um cenário para a realização de esportes como *Kite* e *Wind surf*, inclusive possui uma escola especializada nessas atividades na orla, chamada *ProWind*, e a *Guarderia Bombordo*, que é um espaço de incentivo a prática de esportes na lagoa. As duas tem despertado o interesse de muitos pela prática dos mesmos e podem ser consideradas colaboradoras para o número alto de respostas neste quesito.

A infraestrutura da praia também agrada muito seus visitantes. A Prefeitura Municipal de Pelotas, tem cada vez investido mais na infraestrutura da praia do Laranjal, com a instalação de um quiosque que oferece diversos serviços como “chimarródromo”, empréstimo de bolas, cadeiras de praia, bicicletas, realização de diversos eventos oferecidos ao público em temporada de verão, banheiros, dentre outros serviços. Através dos 21,7% das respostas, já é possível perceber que as melhorias estão sendo notadas e estão agradando a população e atraindo-a cada vez mais para a praia.

Ainda, podemos perceber que muitos dos entrevistados destacaram a opção “banho na lagoa”, como uma de suas atividades preferidas (Figura 5). Excepcionalmente, este fator chama atenção, pois por diversas vezes, tem-se notícias referentes a lagoa se encontrar imprópria para banho na maior parte dos dias. Porém, mesmo com essa adversidade é um ponto que desperta a vontade desse público em se dirigir até a praia.

O que você mais gosta na praia?

83 respostas

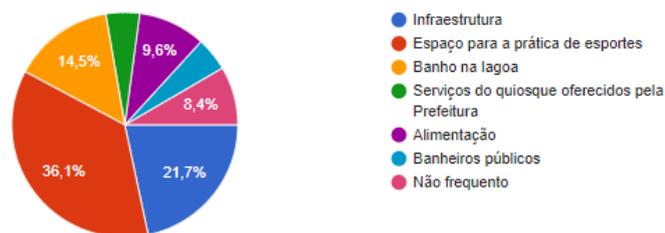


Figura 5: Gráfico do questionário. Fonte: *Google Docs*

Como é possível analisar na imagem abaixo (Figura 6), as principais respostas dos participantes tem uma ligação com as respostas da imagem acima (Figura 5). Visto que na figura 5, 18 pessoas responderam que o que mais gostam na praia é a infraestrutura e 12 respostas se referem a tomar banho na lagoa.

As maiores respostas sobre possíveis melhorias no local são as que envolvem a infraestrutura e o banho na lagoa. Com 41%, atingindo 34 respostas, a infraestrutura é o primeiro ponto a ser melhorado, pois apesar de atrair algumas pessoas por essa variante, ainda assim a maior parte de resultados da pesquisa foi para ela. E com 39,8%, em um total de 33 respostas, o segundo ponto a necessitar melhorias é o banho na lagoa. Como foi falado a cima, a água está diversas e na maioria das vezes imprópria para banho, o que de fato é um incômodo para a maior do público que respondeu o questionário, visto que em proporção de números, são poucas as que vão até a praia apenas pelo banho.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

O que você acha que poderia melhorar?

83 respostas

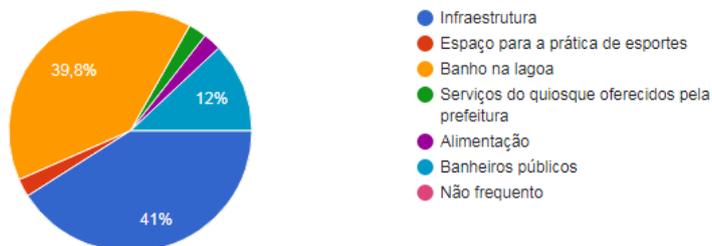


Figura 6: Gráfico do questionário. Fonte: *Google Docs*

Segundo a pesquisa, se tratando do perfil dessas pessoas, as respostas apontam que o maior público frequentador da praia é da faixa etária de 20 a 24 anos, em segundo, temo o público de 45 ou mais, em terceiro de 25 a 29 anos e ficando em quarto, a minoria seria os mais jovens de 15 a 19 anos.

Considerando que a renda familiar é um dos fatores que influenciam na escolha das práticas de lazer, pode-se analisar repostas bem variadas, visto que as pessoas que responderam o questionário possuem rendas bem diferentes, mas que não são o fator principal para a escolha da visitação na praia. Entre a média de rendas abordadas, todas apontam preferir frequentar o local aos finais de semana, fator que poderia estar ligado a pessoas de baixa renda e com pouco tempo para viajar a lugares longes, mas que através dos resultados foi possível perceber que nesse caso, não possui influência alguma.

Uma das características em comum nessas pessoas, é a preferência por irem de carro, permanecendo em torno de 2h à 3h. Relacionada a atividade que mais praticam, independente da época do ano, tem-se tomar chimarrão e passear com a família, atividades as quais podemos relacionar aos fatores "push", inteiramente ligados a questões de desejos, relaxamento, reforço do parentesco e socialização.

5. Considerações finais

De acordo com a pesquisa percebe-se que os fatores motivacionais das pessoas são totalmente individuais, pois suas escolhas estão baseadas nas suas



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

necessidades. Frequentar a Praia do Laranjal tornou-se uma oportunidade de fuga ao cotidiano. Diante disso a maioria dos entrevistados vão até o local de carro, pra tomar chimarrão, passear pela orla por conta de sua paisagem natural, praticar diversos esportes e até mesmo o banho na lagoa.

Todavia, a pesquisa apontou variados perfis, alguns motivados pelas mesmas características, outros não. Como exemplo tem-se a questão do banho na lagoa, rejeitado por muitos, afinal a água normalmente está imprópria e adorado pela minoria, mas que por ser algo muito pessoal, motiva uns e afasta outros. A infraestrutura também é outro ponto que podemos comentar sobre a contradição, sendo que algumas pessoas frequentam a praia devido a infraestrutura, outras acham precariedade, mesmo com as melhorias que já foram feitas e investimentos para infraestrutura, ainda é algo que desagrade um grande público.

Considerando os fatores que motivam, a pesquisa apontou uma maior influência dos fatores "pull" na escolha da Praia do Laranjal, do que nos fatores "push". Apesar de muitos gostarem de ir até o local para caminhar, passear, curtir a família e tomar um chimarrão, ainda assim os maiores motivos desses frequentadores são as práticas de esportes, atividades de recreio, infraestrutura e diversidades naturais e culturais.

Assim, conclui-se que com as 83 respostas do questionário, detectaram-se perfis e motivações variadas. A maioria das pessoas, mesmo possuindo perfis diferentes, se mostraram motivadas pelos fatores "pull", mesmo notando que é necessário melhorias em alguns pontos que se encaixam nos mesmos. E a minoria, influenciada pelos fatores "push", os quais apontam escolhas mais pessoais, sentimentos e descanso, que só podem ser escolhidos por cada indivíduo, sem necessidade de alguma melhoria, visto que essa prática pode ser realizada em qualquer ambiente.

6. Referências

Correia, A., Valle, P. e Moço, C. (2007). Modeling motivations and perceptions of Portuguese tourists, *Journal of Business Research*, 60 (2007), 76-80.

DUMAZEDIER, Joffre. *Lazer e cultura popular*. São Paulo: Perspectiva, 1976.



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

FERNANDES, Rodrigo Blasckesi; BECKER, Elsbeth Leia Spode. Geografia, espaço e lazer. **Disciplinarum Scientia| Ciências Humanas**, v. 8, n. 1, p. 11-20, 2007. Disponível em: <<https://periodicos.unifra.br/index.php/disciplinarumCH/article/view/1666/1571>> Acesso em 17 de dezembro de 2017.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

JÚNIOR, Marco Aurélio Borges Teixeira; SFERRA, Luis Francisco Bueno; BOTTCHER, Lara Belmudes. A Importância do Lazer Para a Qualidade de Vida do Trabalhador. **Revista Conexão Eletrônica**, v. 9, n. 1-2, p. 1-15, 2012. Disponível em: <<http://www.aems.edu.br/conexao/edicaoanterior/Sumario/2012/downloads/2012/saude/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20LAZER%20PARA%20A%20QUALIDADE%20DE%20VIDA%20DO%20TRABALHADOR.pdf>> Acesso em 04 de novembro de 2017

RUAS, Keli Siqueira et al. **A Orla lagunar de Pelotas-RS: conflitos socioambientais, atores e processos**. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/106760/317394.pdf>> sequence=1&isAllowed=y Acesso em 04 de novembro de 2017

RODRIGUES, Adriana; MALLOU, Jesus. A influência da motivação na intenção de escolha de um destino turístico em tempo de crise econômica. **International Journal of Marketing, Communication and New Media**, v. 2, n. 2, p. 5-42, 2014. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Adriana_Rodrigues5/publication/263680084_A_The_Influence_of_Motivation_on_the_Intention_to_Choose_a_Tourist_Destination_in_time_of_Economic_Crisis/links/0046353ba9d0939686000000.pdf> Acesso em 04 de novembro de 2017

SANTOS, Rodrigo Amado dos; SOUZA, Norma de Sitta; DE GARÇA, Educacional. TURISMO, LAZER E RECREAÇÃO: UM OLHAR DENSO SOBRE ACEPÇÕES, SIGNIFICADOS E CARACTERÍSTICAS DESTE SEGMENTO. **Revista científica eletrônica de turismo**, 2012. Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/gkPLV5K6sCZrMjH_2013-5-23-17-49-23.pdf> Acesso em 17 de dezembro de 2017.